

RESUMO EXECUTIVO

Abertura de Pequenos Negócios no Brasil 2º Trimestre – 2023

Brasília – DF, 01 de agosto de 2023.





Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação aos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

Unidade de Gestão Estratégica

SGAS 605 – Conjunto A – Asa Sul – Brasília/DF – CEP 70200-904

Tel.: 55 61 3348-7180

Site: www.sebrae.com.br

CONSELHO DELIBERATIVO NACIONAL

Presidente

José Zeferino Pedrozo

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Presidente

Décio Nery de Lima

Diretor Técnico

Bruno Quick Lourenço de Lima

Diretor de Administração e Finanças

Margarete Coelho

Gerente da Unidade de Gestão Estratégica e Inteligencia

André Silva Spínola

Gerente Adjunto da Unidade de Gestão Estratégica e Inteligência

Fausto Ricardo Keske Cassemiro

Coordenador do Núcleo de Pesquisa e Gestão do Conhecimento

Kennyston Costa Lago

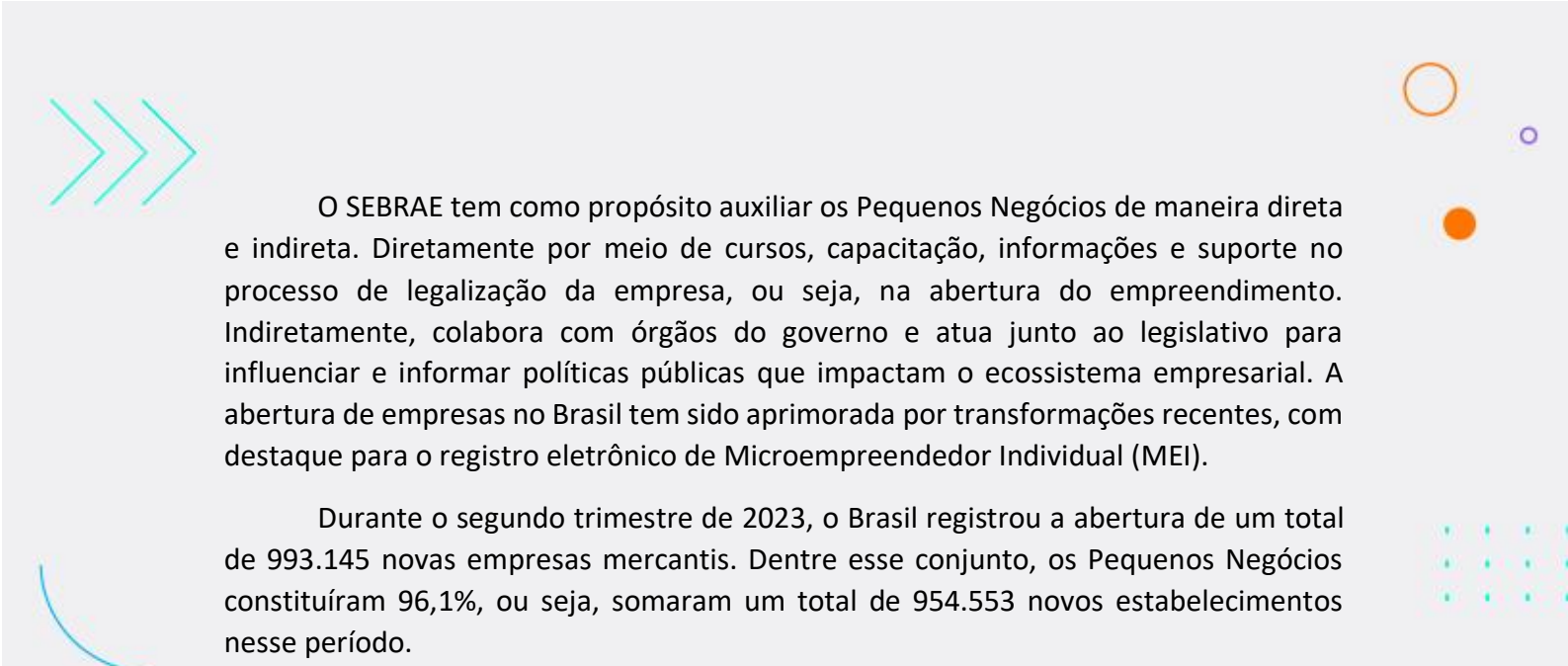
Equipe Técnica

Tomaz Back Carrijo

Juliana Borges Vaz

Maria Eduarda Campello

Jaqueline Moraes



O SEBRAE tem como propósito auxiliar os Pequenos Negócios de maneira direta e indireta. Diretamente por meio de cursos, capacitação, informações e suporte no processo de legalização da empresa, ou seja, na abertura do empreendimento. Indiretamente, colabora com órgãos do governo e atua junto ao legislativo para influenciar e informar políticas públicas que impactam o ecossistema empresarial. A abertura de empresas no Brasil tem sido aprimorada por transformações recentes, com destaque para o registro eletrônico de Microempreendedor Individual (MEI).

Durante o segundo trimestre de 2023, o Brasil registrou a abertura de um total de 993.145 novas empresas mercantis. Dentre esse conjunto, os Pequenos Negócios constituíram 96,1%, ou seja, somaram um total de 954.553 novos estabelecimentos nesse período.

Comparando o segundo trimestre de 2023 com o mesmo período em 2019, foi observado um aumento significativo de 26,5% no número de novos Pequenos Negócios. Entretanto, em relação ao primeiro trimestre de 2022, houve uma pequena queda de -2,4%.

Para este estudo, os dados foram obtidos a partir da base do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) da Receita Federal do Brasil (RFB), acessada por meio de um convênio entre o SEBRAE Nacional e a RFB. A base de dados foi atualizada em 26 de julho de 2023, sendo direcionada ao público-alvo das Empresas Mercantis Brasileiras, aquelas que possuem um CNPJ.

O objetivo principal deste estudo é explorar o comportamento da abertura de novas empresas trimestralmente no Brasil, permitindo seu acompanhamento ao longo do tempo. Essa análise visa proporcionar insights valiosos sobre as tendências e padrões na criação de novos negócios no país.

RESULTADOS

- ✦ No segundo trimestre de 2023, o Brasil registrou a abertura de 954.553 novos pequenos negócios (Figura 1);
- ✦ Dentre esses empreendimentos, MEI foram os principais responsáveis por esse número expressivo, com um total de 739.625 empresas abertas, representando uma parcela significativa de 77,5% do total de pequenos negócios criados;
- ✦ As ME vêm logo em seguida, com 179.520 novas empresas (18,8%), enquanto as EPP abriram apenas 35.408 novas empresas (3,7%);

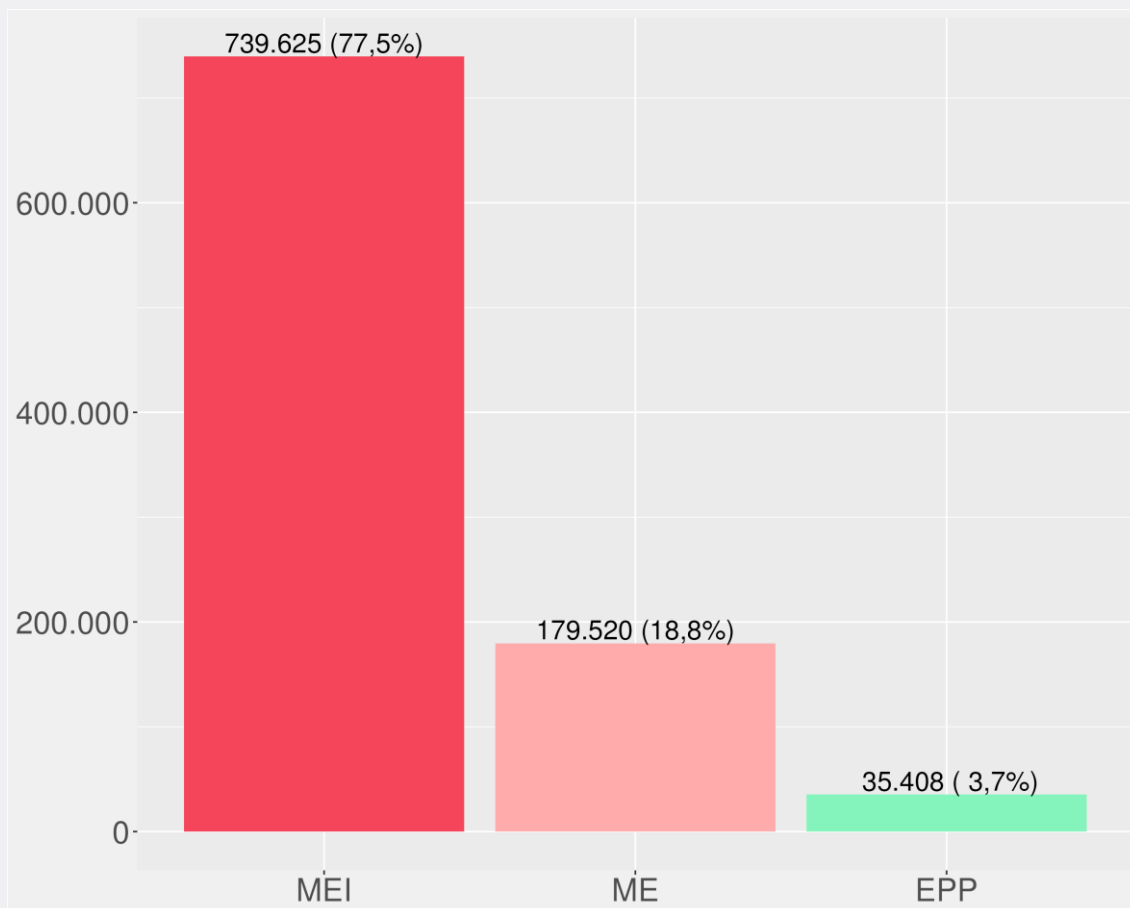


Figura 1 – Número de empresas abertas por Porte. Brasil – 2º trimestre de 2023.

Fonte: Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

- ✦ O estado de São Paulo liderou o ranking de abertura de empresas, com um total de 279.374 novas empresas (29,3%), seguido por Minas Gerais, com 101.877 (10,7%), e Rio de Janeiro, com 80.243 (8,4%);
- ✦ Os estados que tiveram o menor número de empresas abertas foram: Acre com 1.732, Amapá com 1.849, e Roraima com 2.035 (cerca de 0,6%, para os três estados);
- ✦ O setor de Serviços foi o líder em abertura de novas empresas no segundo trimestre de 2023 (Figura 2), com 548.154 novas empresas (57,4%), seguido pelo setor de Comércio, com 254.266 (26,6%);
- ✦ Os setores menos representativos em termos de número de empresas abertas foram a Indústria com 74.907 (7,8%), Construção Civil com 69.876 (7,3%) e Agropecuária, com 7.350 (0,8%);

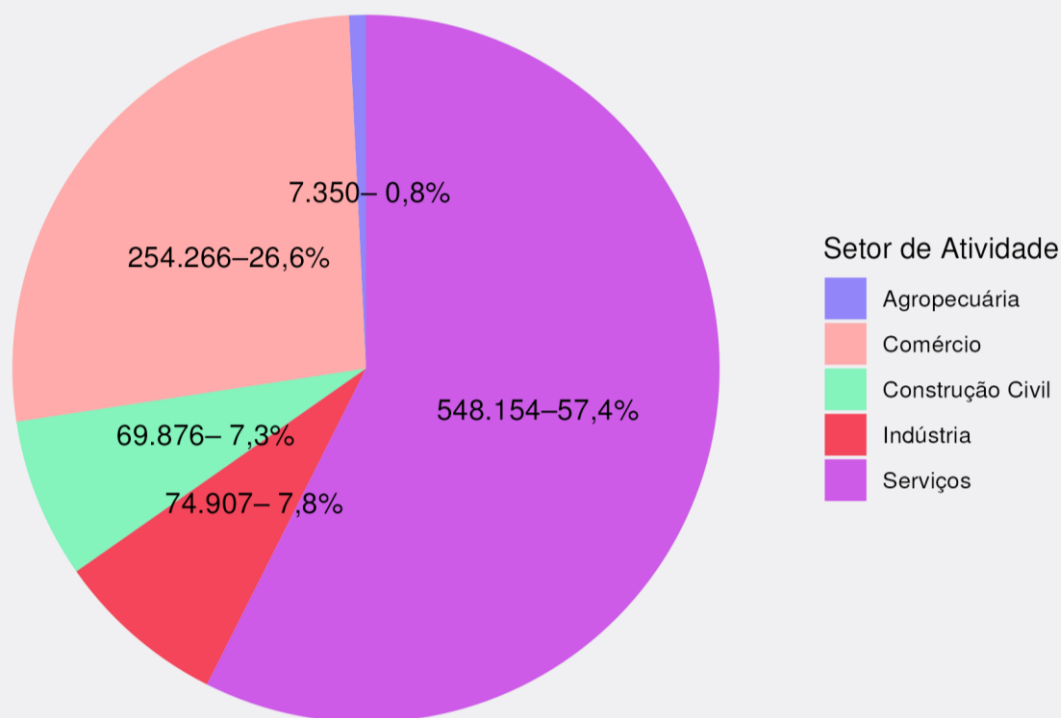


Figura 2 – Número de empresas abertas por Setor de Atividade. Brasil – 2º trimestre de 2023.

Fonte: Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

- ✦ O Setor de Serviços teve a maior abertura de empresas em todos os portes, com 419.638 empresas abertas para MEI (56,7%), 110.217 para ME (61,4%), 18.299 para EPP (51,7%);
- ✦ O Setor de Comércio teve a segunda maior abertura de empresas, com 191.056 empresas abertas para MEI (25,8%), 50.878 para ME (28,3%), e 12.332 para EPP (34,8%);
- ✦ O setor de Agropecuária apresentou a menor proporção de aberturas em relação aos outros setores, com 5.179 empresas abertas para MEI (0,7%), 1.621 para ME (0,9%) e 550 para EPP (1,6%);
- ✦ Entre o segundo trimestre de 2019 e o segundo trimestre de 2023, os MEI tiveram um crescimento de 21,9% (acréscimo de 132.933 empresas), as ME de 42,3 % (acréscimo de 53.392 empresas), as EPP com 60,6% (acréscimo de 13.356 empresas);
- ✦ Entre as empresas abertas no Brasil por porte ao longo dos trimestres (Figura 3), a maior parcela são de MEI, que chegam a 84,1% no segundo trimestre de 2020;
- ✦ As ME apresentaram redução no segundo trimestre de 2019 para o segundo trimestre de 2020, enquanto nos demais períodos, é possível ver uma tendência de aumento na sua participação em relação a abertura de novas empresas;

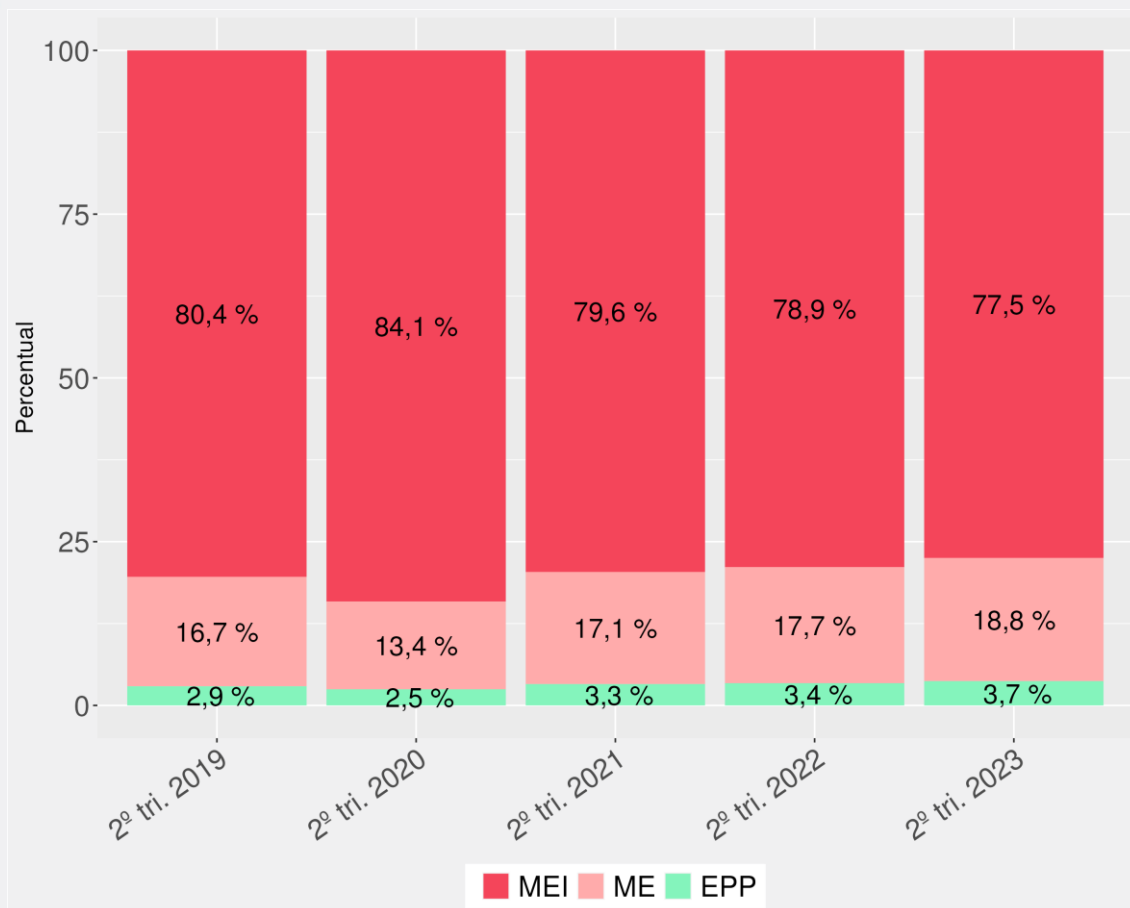


Figura 3 – Distribuição de novas empresas abertas por Porte. Brasil – 2º trimestre de 2019 a 2023.

Fonte: Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

- ✦ Dentre as dez classes CNAE com maior número de abertura de MEI, a maioria é do setor de Serviços (8 classes, 282.580 empresas, 38,2% do total), sendo uma do setor de Comércio (37.288 empresas, 5,0% do total) e outra do setor de Construção Civil (28.765 empresas, 3,9% do total);
- ✦ De forma semelhante à abertura de MEI, o setor de Serviços foi o mais encontrado no top 10 classes de CNAE com maior abertura de MPE (9 classes, 63.000 empresas, 29,3% do total). Enquanto o setor de Comércio aparece apenas 1 vez (5.784 empresas, 2,7% do total) e os demais setores não estão presentes;
- ✦ As 10 classes de CNAE correspondem a 47,1% da abertura total de MEI. Enquanto, nas MPE, as 10 maiores classes de CNAE correspondem à 32,0% do total de novas empresas;
- ✦ Em comparação entre o segundo trimestre de um ano e o ano anterior, a taxa de abertura de MEI teve crescimento positivo apenas em 2020-2021, chegando a 41,82% (Figura 4). Nos demais anos, a abertura de novos MEI apresentou taxa de -9,46% em 2019-2020, -0,98% em 2021-2022 e -4,11% em 2022-2023;
- ✦ As ME e EPP apresentaram o maior aumento em 2020-2021, respectivamente, 91,59% e 97,98%;

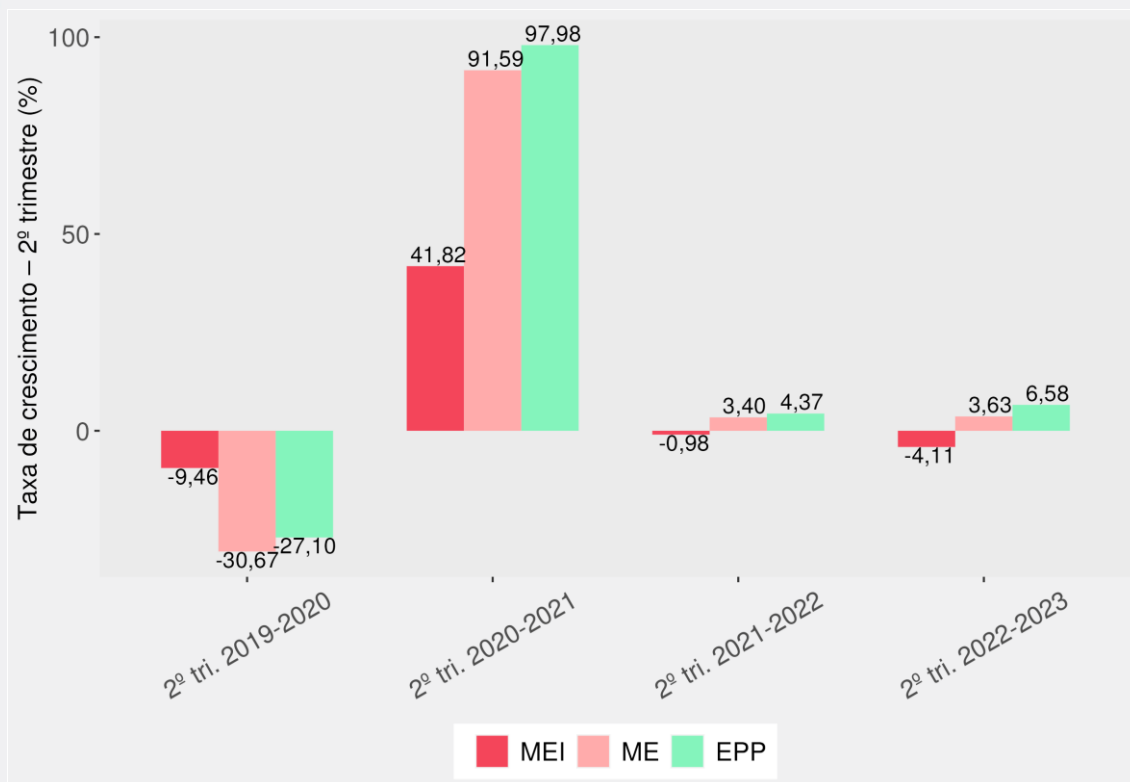

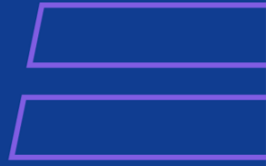


Figura 4 – Taxa de crescimento trimestral de abertura de novas empresas por Porte. Brasil – 2º trimestre de 2020 a 2023.

Fonte: Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

- ✦ Em relação a série histórica trimestral do número de empresas abertas por Setor, observa-se um padrão similar ao longo do tempo, com evolução positiva a partir do segundo trimestre de 2019 para Serviços e Agropecuária;
- ✦ De forma distinta, os setores de Comércio, Construção Civil e Indústria enfrentaram quedas na abertura de novos pequenos negócios no 2º trimestre dos anos de 2020, 2022 e 2023, quando comparados aos respectivos períodos dos anos anteriores;
- ✦ Entre o segundo trimestre de 2019 e segundo trimestre de 2023, Agropecuária apresentou crescimento de 72,9% (acréscimo de 3.098 empresas), Serviços de 34,5% (acréscimo de 140.474 empresas), Comércio de 18,9% (acréscimo de 40.400 empresas), Construção Civil de 14,0% (acréscimo de 8.587 empresas) e Indústria de 10,5% (acréscimo de 7.122 empresas);
- ✦ Apesar da queda na abertura de MEI na maioria das UFs em 2023, em geral, a magnitude foi pequena, como em Minas Gerais (-0,27%), Rio de Janeiro (-1,24%) e Paraná (-0,85%);
- ✦ A abertura de MPE no segundo trimestre de 2020 foi, de forma geral, mais afetada pela Pandemia de COVID-19 do que a abertura de MEI. Enquanto para MEI a taxa, no Sudeste, foi de -11,89%, para MPE essa taxa alcançou -35,61%;
- ✦ O comportamento da abertura de MPE em cada UF em 2023 foi de crescimento, com exceção da região Norte, em que apenas Amazonas (0,91%) e Rondônia (10,70%) apresentaram crescimento;
- ✦ Com exceção de Goiás em 2022 que teve taxa de -2,12%, as demais UF apresentaram crescimento na abertura de MPE tanto em 2021, quanto em 2022;

- 
- ✦ A análise da série histórica da abertura de MEI no Brasil por trimestre indica uma tendência de crescimento de 2014 a 2021 e tendência de estabilidade a partir de 2022 e 2023;
 - ✦ Além disso, a abertura de MEI parece ter um padrão de sazonalidade anual, com queda no 4º trimestre de cada ano e recuperação nos demais trimestres;
 - ✦ A abertura de MPE, assim como MEI, apresentou sazonalidade anual com queda no 4º trimestre e tendência de estabilização a partir de 2022.



SEBRAE

